



## **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA NATUREZA DE ALPIARÇA**

### **PLANO DE ATIVIDADES - 2026**

Alpiarça, dezembro de 2025

## 1. INTRODUÇÃO

A Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça (AANA) tem como objeto a promoção de atividades de sensibilização e educação ambiental, o estudo a divulgação e a proteção da riqueza natural do Concelho de Alpiarça.

Para a consecução dos objetivos anteriormente mencionados é essencial a articulação entre a Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça, o Agrupamento de Escolas de José Relvas (AEJR) e o Município de Alpiarça. Considera-se também a importância do desenvolvimento de parcerias com entidades que promovam objetivos conciliáveis com os da AANA. A comunicação com Associação de Pais e Encarregados de Educação merecerá a nossa melhor atenção. Em 2025, a parceria com a Quinta da Lagoalva de Cima e a colaboração do Grupo Etnográfico Albandeio foram determinantes no êxito de algumas das nossas atividades, pelo que pretendemos manter e aprofundar essas parcerias. Haverá também que promover a colaboração com a Quinta da Atela, proprietária de grande área da Reserva Natural Local do Paul da Goux, um recurso natural incontornável de Alpiarça.

Em 11-12-2025 foi assinado o **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALPIARÇA E A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS AA NATUREZA DE ALPIARÇA**. A CMA, conhecendo o serviço que nos dois anos letivos anteriores foi desenvolvido pela AANA em ações de Educação Ambiental dirigidas à população escolar do AEJR, assume as suas responsabilidades nesta área de interesse da população, sobretudo da população em idade escolar, e estabelece com a AANA protocolo de colaboração. Neste âmbito, atribui uma verba de 2 000€ (dois mil euros) para as atividades a desenvolver no Ano Letivo 2025/26.

O êxito das atividades em geral estará em certa medida dependente de equipamentos adequados de apoio, pelo que nos propomos obter financiamento para um conjunto de equipamentos considerados essenciais. Em 2026 a AANA pretende dinamizar um conjunto de atividades na Reserva Natural Local do Paul da Gouxa, que se poderão estender a outros locais de interesse natural como a Vala de Alpiarça, o Tejo no Patacão e no Mouchão do Inglês, a charneca de Alpiarça.

Estas atividades visam:

- contribuir para o conhecimento científico, através da realização de ações de investigação sobre a biodiversidade do Paul e comportamento das espécies ali existentes;
- sensibilizar os alunos e a comunidade em geral para o potencial da Reserva do Paul da Gouxa enquanto centro de educação ambiental;
- promover a consolidação e complementar os conteúdos lecionados na escola, tornando as aprendizagens científicas mais ativas e motivadoras;
- proporcionar vivências que contribuam para uma melhor consciência ambiental e para a promoção de práticas de conservação da natureza;
- dar a conhecer as áreas naturais de Alpiarça;
- alertar para os fatores que põem em risco as áreas naturais e para a necessidade de alterar comportamentos;
- promover o envolvimento em ações ambientais e de conservação.

As atividades propostas destinam-se a envolver a comunidade em geral, mas também a comunidade educativa. Com efeito, considera-se que a colaboração das escolas na sensibilização para a importância da conservação do Paul é essencial, pois para proteger é necessário valorizar e para tal, conhecer.

Deste modo, tendo em consideração o público a que se destinam e o seu propósito, subdividimos as atividades em:

- ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO E PROTEÇÃO DA RIQUEZA NATURAL DO CONCELHO DE ALPIARÇA;
- ATIVIDADES EDUCATIVAS;
- ATIVIDADES DE ESTUDO ABERTAS À POPULAÇÃO.

## **2. ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO E PROTEÇÃO DA RIQUEZA NATURAL DO CONCELHO DE ALPIARÇA**

Estas atividades destinam-se ao público em geral, podendo envolver outras associações ou investigadores que colaborem na dinamização das mesmas, e consistem nas seguintes:

Fevereiro	– Comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas (fevereiro) – Visita Guiada às Zonas Húmidas de Alpiarça (Proposta a apresentar à Câmara Municipal, Quinta da Atela e Quinta da Lagoalva).
Março	– Comemoração do Dia Internacional das Florestas, do Dia Mundial da Água e Aniversário da AANA – Celebração destas efemérides num só dia, em março, com observação de flora e avifauna.
Abril	– Passeio Micológico de Primavera. – À Escuta dos Morcegos: Workshop de Introdução à Fauna Noturna.

<p>Maio / Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade e do Dia Mundial do Ambiente: Observação de flora, libélulas e libelinhas</li> <li>Celebração destas efemérides num só dia, no fim de maio ou início de junho.</li> <li>- Encontro marcado com a Natureza – Workshop de desenho rápido;</li> </ul>
<p>Agosto</p>	<p>Atividade no âmbito da ALPIAGRA com tema a definir.</p>
<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IV Encontro da Rede de Estações de Borboletas Noturnas (12/13 Setembro 2026).</li> </ul>
<p>Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio Micológico de Outono.</li> </ul>
<p>Novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração do São Martinho, em novembro: Atividade promotora do convívio.</li> <li>- Biodiversidade de Outono – Observar aves, plantas e outros seres vivos e aprender como todos eles se preparam para a nova estação.</li> </ul>
<p>Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jantar de Natal</li> </ul>

<p>Atividades não calendarizadas, a ocorrerem em função das dinâmicas criadas e das condições que se venham a verificar.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encontros para observação do céu noturno.</li><li>- Sustentabilidade, boas práticas agrícolas.</li><li>- Com o Agrupamento de Escuteiros 1301 de Alpiarça – Exploração de espaços naturais.</li><li>- Com a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de José Relvas – Atividades na natureza, conforme resultado dos encontros exploratórios previstos entre as duas associações.</li><li>- Manutenção do Espaço Interpretativo do Paul da Goux (EIPG), em complemento do corte de vegetação e limpeza dos caminhos a efetuar pela Câmara Municipal, em condições a definir com esta entidade.</li><li>- Controlo das plantas invasoras no Paul da Goux, que estão a dispersar-se rapidamente pondo em causa a flora autóctone, sendo que esta ação depende da autorização da Câmara Municipal.</li><li>- Visita regular ao Espaço Interpretativo do Paul da Goux (EIPG), recolha de lixo e sensibilização para a adoção de comportamentos corretos, uma vez que esta área é frequentada por pescadores amadores, alguns deles com comportamentos reprováveis, como o corte de vegetação ripícola para prepararem portos de pesca e o depósito de lixo nesses locais.</li><li>- Outras atividades que se venham a considerar oportunas.</li></ul>
--	---

### **3. PLANO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS – Ano letivo 2025/26** **AGRUPAMENTO DE JOSÉ RELVAS – 1º CICLO/2º CICLO/3º CICLO**



## **PLANO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS 2025/2026**

## **INTRODUÇÃO**

O Plano de Atividades Educativas 2025/2026 proposto pela Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça (AANA) pretende dar continuidade ao trabalho que foi desenvolvido nos dois anos letivos anteriores, no âmbito da parceria com o Agrupamento de Escolas de José Relvas – Alpiarça e com o apoio do Município de Alpiarça.

As atividades de educação ambiental foram elaboradas em articulação com os/as docentes do Agrupamento, tendo em consideração a faixa etária dos alunos a que se destinam, as aprendizagens essenciais e os conteúdos programáticos, definidos para cada ano de escolaridade. Foram ainda, desenvolvidos recursos pedagógicos de apoio à sua realização, que poderão ser aplicados no local, ou posteriormente em sala de aula.

As atividades têm como principais objetivos dar a conhecer o património natural local, contribuir para a sua valorização e conservação e proporcionar conhecimentos que proporcionem o exercício de uma cidadania mais informada e consciente, enquadrando-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A Reserva Natural Local do Paul da Gouxa, por constituir uma importante zona húmida que alberga grande biodiversidade, constitui um local privilegiado para a realização de atividades de educação ambiental. No entanto, por vezes poderão ser considerados outros locais, como por exemplo, a Albufeira dos Patudos.

## PLANO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS

Ano de escolaridade/Turma	Nº de alunos	Atividade prevista/Descrição	Aprendizagens essenciais	Calendarização
1º A		<b>Descobrir a natureza através dos sentidos</b>  Descoberta da biodiversidade do Paul através da visão, do olfato, do tato e da audição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas.</li> <li>– Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem.</li> </ul>	<b>1º Semestre*</b>
1º B				
1º C				
2º A		<b>Pequeno entomólogo</b>  Procura, identificação e observação das principais características de insetos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.).</li> <li>– Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat.</li> </ul>	
2º B				
2º C				
Turma mista do Frade				
5º A	20	<b>Propriedades do solo</b>  Atividade prática para recolha de amostras de solo, análise dos seus constituintes e propriedades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na génese do solo;</li> <li>– Caracterizar e relacionar constituintes, propriedades e funções do solo, através da articulação entre atividades de campo e atividades laboratoriais.</li> </ul>	
5º B	20			
5º C	20			

Ano de escolaridade/Turma	Nº de alunos	Atividade prevista/Descrição	Aprendizagens essenciais	Calendarização
3º A		<b>Paul da Gouxa – Caracterização do espaço</b> Exploração do espaço, recorrendo a um mapa para localização dos pontos de observação, identificação das características físicas do espaço (relevo, recursos hídricos, estado do tempo) e identificação de seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza.</li> <li>– Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala.</li> <li>– Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais.</li> </ul>	<b>2º Semestre*</b>
3º B				
3º C				
4º A		<b>O Homem e o Paul</b> Identificação de atividades humanas que tiveram ou têm impacto na biodiversidade do Paul da Gouxa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo.</li> </ul>	
4º B				
4º C				
8º A	20	<b>Identificação de macroinvertebrados na Lagoa do Paul</b> Recolha de água da lagoa, para observação, identificação de alguns seres vivos aquáticos e sua relação com a qualidade da água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Discutir causas e consequências da alteração dos ecossistemas, justificando a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável.</li> <li>– Interpretar a influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais e analisando criticamente os resultados obtidos.</li> </ul>	
8º B	19			
8º C	15			
8º D	15			

\*Datas a definir, em função da sugestão dos docentes das turmas e da disponibilidade de transporte.

#### 4. ATIVIDADES DE ESTUDO ABERTAS À POPULAÇÃO

- Monitorização de borboletas noturnas.

Em Alpiarça tem-se verificado o interesse pela observação e monitorização de borboletas noturnas. No âmbito de ciência cidadã, existe uma estação de monitorização que funciona regularmente, integrada na Rede de Estações de Borboletas Noturnas (REBN) e tem-se constatado curiosidade por parte da população sobre este tema.

A REBN, que está constituída em associação, verifica e valida os dados resultantes das sessões de monitorização mensais feitas pelas várias estações e disponibiliza-os para uma base de dados europeia.

A REBN promove anualmente um encontro nacional. O próximo encontro, o quarto encontro, terá lugar em Alpiarça, dias 12 e 13 de setembro de 2026, organizado pela REBN e pela Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça (AANA). Será importante termos o apoio da Câmara Municipal de Alpiarça.

A implementação de programa de **manutenção de uma estação de amostragem de borboletas noturnas** na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de José Relvas desempenha um papel essencial para a **sensibilização e educação ambiental**. Neste sentido, para além de fornecer dados científicos importantes, apresenta um grande potencial para o envolvimento da comunidade escolar.

Assim, em parceria com o Agrupamento de Escolas de José Relvas, envolvendo alunos do Ensino Secundário da área de Ciências e Tecnologia, prevê-se:

- A realização de 9 sessões de periodicidade mensal de armadilhagem luminosa de borboletas noturnas, na Escola Sede do Agrupamento;
- O registo das espécies e populações encontradas, análise e estudo;
- A apresentação dos resultados, pelos alunos, no IV Encontro Nacional da REBN.

As sessões de armadilhagem poderão ser abertas à população.

AANA

05-12-2025